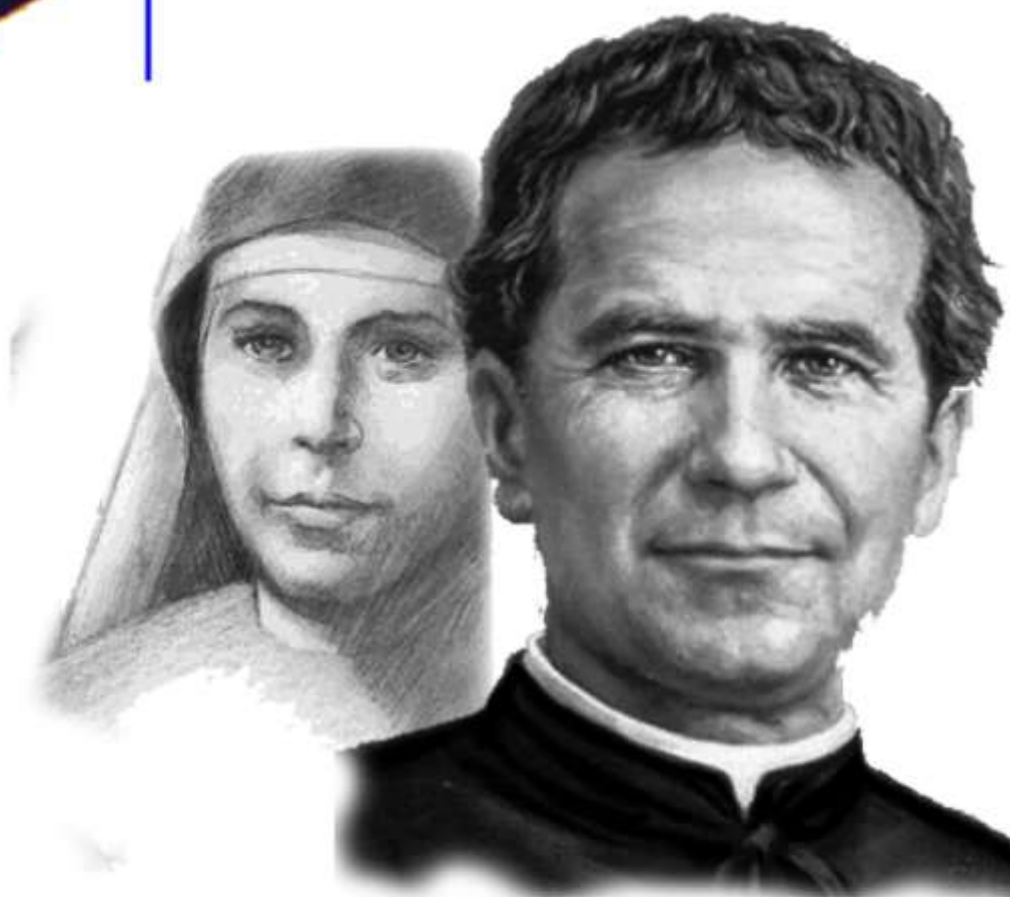




SALESIANOS

Cooperadores



*Primeiramente D. Bosco reuniu-os
em uma Pia União, logo transformada em
Associação dos Salesianos Cooperadores.*





APRESENTAÇÃO

Caros Coordenadores,

A exigência do nosso compromisso cristão no mundo, leva a que responsáveis de grupos e movimentos eclesiais insistam, na importância de uma sólida formação e na necessidade de sermos, apóstolos atualizados e dinâmicos. A velocidade do mundo de hoje lança-nos desafios, problemas e oportunidades.

A Igreja guiada pelo Espírito Santo estimula-nos para o conhecimento, e para uma vida espiritual cheia de humanismo, solidariedade e comunhão. Torna-se necessário para todos, aprofundar, descobrir, saber, renovar continuamente os métodos e os conteúdos que temos ao nosso dispor.

A formação para os SSCC é um processo com vários propósitos:

O de compreender a riqueza da sua vocação;

O estimular da sua fé cristã e da sua missão;

O estarem atentos aos desafios que o mundo apresenta, e em particular os desafios que são apresentados aos jovens.

O Conselho Provincial dos SSCC tem desde o início do seu mandato, nos seus objetivos e preocupações, a importância da sua própria formação e a de todos os SSCC da província portuguesa. Sempre atentos escutamos opiniões e propostas, alguns sugerem que subsídios em suporte de papel ainda podem ser úteis, pois podem ser fotocopiados e manuseados pelos nossos associados. É neste contexto que nasce este pequeno manual com três subsídios, que consideramos serem os pilares da nossa Associação:

Vocação, Identidade e Missão.

Quem pensa ter atingido a meta e que nada mais há para descobrir, fazer ou aprender, podemos assegurar que nunca corresponderá às expectativas e necessidades dos nossos destinatários, os jovens, pois eles tal como D. Bosco querem-nos como figuras de referência, verdadeiros operários do evangelho em quem possam confiar, e com amor e disponibilidade, chegarmos aos seus corações e deste modo eles possam seguir Jesus Cristo por toda a sua vida.

Maria Ana Martins

setembro 2018

Vocação:
caminho e descoberta!



Formação “A Vocação do SSCC”

Muitas são as vocações que pela ação do Espírito Santo, a humanidade é agraciada, a vocação de S. João Bosco, nosso Pai e Mestre foi pela juventude. Optar por esta vocação significa ser sensível aos problemas dos jovens e dos mais desfavorecidos e querer contribuir para a continuidade da obra iniciada por D. Bosco. Também os SSCC são fruto do chamamento de Deus, e as nossas capacidades são resultado da nossa fé em colaborar com ele.

Os tempos que vivemos são de mudança, também essa mudança se verifica a nível da formação que é exigida hoje ao Salesiano Cooperador. Sendo fiéis aos princípios pelos quais D. Bosco fundou a Associação dos Salesianos Cooperadores, (1876) juntando leigos e religiosos (PVA art.º 3) que, com as suas experiências de vida e experiência espiritual colaboram na sua missão juvenil. Para acompanharmos esta mudança, precisamos de nos dedicar mais à partilha, ao estudo, ao conhecimento.

Tendo no PVA as ferramentas necessárias que nos orientam e governam ele é o nosso guia e onde a palavra de Deus está presente. D. Bosco fundou a associação para que cada um dos SSCC, leve a missão salesiana pelo mundo, com sinceridade, com compromisso, com responsabilidade, de formar jovens honestos e Cristãos conhecedores e seguidores de Jesus Cristo, nosso modelo e Pastor.

O que entendemos como vocação do SSCC.

1º São Cristãos empenhados, que pela sua fé se sentem chamados a colaborar na obra salesiana segundo a sua situação pessoal e as suas possibilidades, em comunhão com todos os grupos da FS e os movimentos apostólicos da Igreja, um colaborador de Deus para a missão salesiana: a família os jovens, a educação, o sistema preventivo e o compromisso social.

2º O carisma salesiano é vocacionado a trabalhar para os jovens. Cada SSCC assume a vida como tarefa, de dom e missão nos seus ambientes familiares, no seu trabalho, como colaboradores nas suas paróquias e executam no dia a dia a sua missão.



3º A formação tem que ser profunda e específica e deve incluir o estudo e a análise de alguns temas relativos à esfera humana, cristã, eclesial e salesiana, tais como:

A Palavra de Deus; Documentos da Igreja; Vida e Obra de D. Bosco; Sistema Preventivo de Bosco; PVA; Documentos do Reitor-Mor; Documentos da Associação; Espiritualidade e Santidade salesiana; História e desenvolvimento do carisma da FS; vida e obras dos santos, beatos e veneráveis da FS. (PVA art.º15)

Para reflexão e diálogo

- ▶ **1º** Como abraçaste a vocação para SSCC?
- ▶ **2º** Sendo os jovens a nossa prioridade, qual a tua intervenção junto deles?
- ▶ **3º** O que pensas sobre a importância da formação?

8 |



Eu tenho identidade
Salesiana



Formação: Identidade do SSCC.

Quando falamos de identidade pensamos em primeiro lugar em nós próprios e na família que Deus escolheu para nos acolher, para nos amar educar e formar. Não escolhemos a nossa família biológica. Mas na sua infinita sabedoria e bondade Deus dá-nos o livre arbítrio de escolher a nossa família apostólica, como cristãos atentos escutamos o seu chamamento. Esse processo de escolha passa por todos nós pois são várias as famílias apostólicas e cada uma com o seu carisma, a FS dedica-se aos jovens e aos mais desprotegidos.

Para abraçarmos uma família apostólica com alma disponibilidade e coração temos que conhecer as suas origens, a sua história, a sua vocação e a sua missão.

A família salesiana tem origem no coração oratoriano de Dom Bosco e na sua caridade pastoral. Profundamente comovido com a situação em que viviam os jovens na sua época, pensa ser urgente arranjar uma solução para este problema, e por isso, Dom Bosco procura ajuda em todo lado para salvar a juventude, procurando colaboradores de todas as classes sociais, culturais e económicas, sensibilizando todos para as consequências que podem vir a ter esses jovens se nada for feito por eles. São muitos os que respondem à sua chamada, pessoas que se querem comprometer com a sua causa de justiça e de direitos dos menos favorecidos, querem promover na sociedade propostas formativas que incidam no processo educativo juvenil, começando pela sua mãe Margarida Occhiena, que foi a sua primeira e principal colaboradora.

Nasceu assim a congregação salesiana (1859) com a colaboração da Madre Maria Domingas Mazzarello o instituto das filhas de Maria Auxiliadora (1872) e finalmente os Salesianos Cooperadores (1876). D. Bosco foi o construtor de uma família espiritual, composta por grupos distintos com a mesma finalidade:

Dar amor aos jovens, aos mais desprotegidos, ver cada jovem como único, com um coração onde há generosidade e misericórdia, mesmo que ele ignore que esses valores estão no seu interior, ajuda-os a encontrar e a seguir Jesus. Cada jovem deve ser o protagonista da sua história e da sua formação e a escola é o ambiente perfeito para desenvolver uma educação integral, humana e cristã.



Como salesianos cooperadores temos a convicção que Deus nos chama na Igreja para sermos sinais e portadores do amor de Deus aos jovens em especial aos mais pobres e Deus espera-nos como educadores para nos proporcionar a graça do encontro com Ele

Conhecendo a origem da nossa família está na hora de conhecer um pouco mais da associação dos salesianos cooperadores em três ambientes fundamentais:

1º o SSCC - Na Igreja.

“Na igreja a associação dos Salesianos Cooperadores é aprovada pela Sé Apostólica, como Associação pública de fiéis, “os seus membros colaboram ativamente na sua missão em nome da Igreja, sob a autoridade do Reitor-Mor como sucessor de D. Bosco, em espírito de fidelidade ao Sumo Pontífice. “A associação dos Salesianos Cooperadores goza de personalidade jurídica eclesiástica publica, e tem a sua sede em Roma” (PVA art.º 4)

2º O SSCC - Na Família Salesiana.

A ASSCC é o 3º grupo da família Salesiana que juntamente com a sociedade de S. Francisco de Sales e o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, assim “como outros grupos oficialmente reconhecidos é portador da comum vocação salesiana, corresponsável pela vitalidade do projeto de D. Bosco na Igreja e no mundo” (PVA art.º 5)

3º O SSCC - No Mundo.

“Inspirando-se no projeto apostólico de Dom Bosco sentem-se em comunhão com os outros membros da FS. Comprometem-se na mesma missão juvenil e popular, de forma fraterna e associada. Atuam para o bem da Igreja e da sociedade, de modo adequado às exigências educativas do território e às próprias possibilidades concretas” (PVA art.º 6)

Para reflexão e diálogo

- **1º** O que te levou a escolher a FS como a tua família apostólica?
- **2º** A preocupação que D. Bosco tinha pelo futuro dos jovens da sua época, pensas ser ainda preocupante para os dias de hoje?
- **3º** Como SSCC e educador, quais seriam as tuas sugestões para tornar os jovens bons cristãos honestos cidadãos?

12 |





Formação: A missão do SSCC

Quando falamos em missão é impossível não recordarmos as palavras de Jesus dirigidas aos apóstolos “Ide por todo o mundo e Pregai o Evangelho”. Ao longo dos séculos os missionários não só davam a conhecer o evangelho como se agregaram em comunidades, com mais ou menos sucesso e dessa forma ultrapassaram a esfera religiosa e assumiram uma dimensão social, económica, educativa, assistencial e muitas vezes artística e cultural.

Pela mão de D. Bosco iniciaram-se também as missões salesianas. Dom Bosco tinha como princípio fundamental o lema “Buscar a Glória de Deus e a Salvação das Almas” é nessa sequência natural de pensar, que em 1875 organiza as primeiras missões salesianas. São 10 missionários que no dia 11 de novembro saem de Turim, com destino final à Patagónia, na Argentina.

Lemos nas memórias biográficas de DB que inspirado por um sonho por volta 1871 ou 1872 viu uma grande planície e nela estavam homens de aspeto feroz que caçavam animais e combatiam entre si. Vieram missionários que tentaram sem êxito que se convertessem. Finalmente vieram os salesianos seguidos de um grande grupo de jovens e foram bem-recebidos. Com aquela fé em Jesus e Maria Auxiliadora que todos conhecemos, Dom Bosco assume ele próprio a preparação e a organização desta primeira expedição. Eram muito fortes os laços afetivos que uniam D. Bosco aos missionários. Eram os seus filhos que partiam e iriam levar a vida do oratório para essas terras distantes. Este passo missionário foi para a congregação salesiana um passo muito importante para a sua consolidação.

Foi também com esta fé, determinação e Amor que pelas mãos de D. Bosco é fundada a Associação dos SSCC e pelo seu punho é escrito o primeiro PVA que nos regula e orienta: – a missão não é diferente da missão do resto da FS ou dos primeiros missionários, no centro está a evangelização, a educação dos jovens, o acolhimento às famílias, aos mais necessitados e a comunhão na Igreja entre todas as famílias apostólicas.

Desde a primeira expedição até aos dias de hoje, o campo missionário salesiano está presente em mais de 130 países, nos cinco continentes. Desde o primeiro momento para D. Bosco o fundamento da missão salesiana foi o amor a Deus, que no seu coração de Pai nos chama e nos diz:” Vem vou enviar-te a levar a Boa Nova da salvação aos meus filhos



mais pobres, oprimidos e necessitados”. D. Bosco quer-nos verdadeiros missionários cristãos e não simples voluntários.

Muito nos diz o nosso PVA sobre a missão salesiana, mas façamos uma reflexão sobre alguns pontos:

Compromisso de educação cristã (PVA art.º 9)

§1 Os SSCC levam a toda a parte o compromisso de educar e evangelizar, como fazia D. Bosco para formar (honestos cidadãos e bons cristãos e um dia bem-aventurados habitantes do Céu)

§3. “Educam os jovens para que encontrem na fé e nos sacramentos, Cristo Ressuscitado”

A pedagogia da bondade (PVA art.º 10)

No seu compromisso educativo os SSCC:

§ 1º. Atuam o «Sistema Preventivo» de D. Bosco, experiência educativa que se baseia na razão, religião e carinho;

§ 2º. Favorecem um ambiente familiar em que o diálogo constante, a presença animadora, o acompanhamento pessoal e a experiência de grupo ajudam a captar a presença de Deus;

§ 3º. Promovem o bem e educam no amor pela vida, na responsabilidade, na solidariedade, na partilha, na sinergia e na comunhão.

Modalidades e estruturas em que atuar (PVA art.º 12)

§ 1º Os salesianos cooperadores participam na missão da Associação na Igreja e reforçam-na com o seu compromisso e com o envolvimento de outras pessoas.

§ 2º. Boa parte das atividades dos Salesianos Cooperadores desenvolvem-se em espírito de colaboração e cooperação, nas estruturas em que a condição secular lhes oferece maiores possibilidades de inserção significativa: civis, culturais, socioeconómicas, políticas, eclesiais e salesianas.



§ 3º. Os salesianos Cooperadores podem realizar o seu compromisso apostólico em obras autonomamente geridas pela Associação e mediante iniciativas que respondam aos desafios mais urgentes do território.

Para reflexão e diálogo

- ▶ 1º Falamos muito dos sonhos de D. Bosco qual deles tem mais significado para ti?
- ▶ 2º Gostarias de ter uma experiência missionaria ad gentes?
- ▶ 3º Que diferença encontras entre missão e voluntariado?

|17



200 anos de História

Dom Bosco e a Sociedade Salesiana Em Portugal

1815	(16 de agosto) Nascimento de Dom Bosco: Castelnuovo d'Asti (hoje Castelnuovo Don Bosco).	
1817	Morte do pai.	
1824	Primeiras letras.	
1825	Sonho profético dos 9 anos sobre a futura missão juvenil.	
1826	Primeira comunhão.	
1826-28	Moço de lavoura.	
1829	Encontro com o Pe. Calosso, com quem prossegue os estudos.	
1830-31	Frequenta a escola primária de Castelnuovo d'Asti.	
1831-35	Liceu de Chieri (Dom Bosco estuda Gramática, Humanidades, Retórica).	
1835-41	Seminário de Chieri (Estuda Filosofia e Teologia).	
1837	Nascimento de Maria Mazzarello, co-fundadora das FMA.	



1841	(5 de junho) Ordenação sacerdotal em Turim. (8 de dezembro) Encontro com o jovem Bartolomeu Garelli, servente de pedreiro: início do oratório festivo.	
1841-44	Colégio Eclesiástico de Turim: triénio pastoral sob a orientação de S. José Cafasso.	
1842	(2 de abril) Nascimento de Domingos Sávio.	
1844	Resolve continuar a sua vida apostólica em Turim. Capelão de um orfanato feminino, dirigido pela marquesa Barolo, durante um ano (oratório festivo nos anexos).	1844 A família portuguesa Rademaker, fixada em Turim desde 1829, entra em contacto com Dom Bosco.
1845-46	Oratório ambulante. Início das aulas noturnas.	
1846	Fixação do oratório em Valdocco (casa Pinardi), com o nome de Oratório de S. Francisco de Sales. Margarida associa-se à missão do filho, passando a viver com ele em Turim.	
1847	Início do internato no Oratório de Valdocco (Oratório com maiúscula). Segundo oratório em Turim.	
1848	Periódico "O Amigo da Juventude" (de breve duração). Período de contestação a Dom Bosco.	
1849	Terceiro oratório em Turim.	
1850	"Sociedade de Socorros Mútuos", entre os jovens operários do Oratório.	



1851	Primeiros contactos de trabalho a favor dos jovens operários do Oratório.	
1852	Inauguração da igreja de S. Francisco de Sales no Oratório.	
1852-54	Plano de regulamento para o Oratório.	
1853	Embrião das escolas profissionais: oficinas de sapataria e alfaiataria. Primeira banda de música. "Leituras católicas" (coleção de leituras para o povo): 432 fascículos até 1888, sendo uns 70 da autoria de Dom Bosco.	
1854	Embrião da Sociedade Salesiana: Dom Bosco dá o nome de "Salesianos" a um grupo de jovens colaboradores, dispostos a ficar com ele.	
1855	Primeiros votos privados de Miguel Rua. Associação religiosa que dá origem ao Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora.	
1856	Oficina de carpintaria. Morte de Margarida Occhiena, mãe de Dom Bosco e primeira cooperadora salesiana.	
1857	Morte de Domingos Sávio. Primeira conferência (juvenil) de S. Vicente de Paulo no Oratório.	
1858	Primeira viagem a Roma: Primeiro esboço das Constituições apresentado ao Papa.	
1859	(18 de dezembro) Nascimento da Sociedade de S. Francisco de Sales: caráter privado (dois presbíteros e 15 escolásticos).	



1860	Primeiro leigo admitido na Congregação: Giuseppe Rossi. Morte de S. José Cafasso, mestre e diretor espiritual de Dom Bosco. Miguel Rua ordenado presbítero. Seminário de Giaveno (1860-62).	
1861	Oficina de tipografia.	
1862	Oficina de serralharia. Profissão dos 22 primeiros salesianos.	
1863	Primeira casa fora de Turim: Colégio de Mirabello Monferrato (diretor, Miguel Rua: lembranças confidenciais). Primeira pedra da Basílica de Maria Auxiliadora em Turim.	
1864	Reconhecimento, pela Santa Sé, da Sociedade de S. Francisco de Sales ("decretam laudis").	
1865	Primeiras profissões perpétuas. "Biblioteca dos escritores latinos".	
1868	Aprovação diocesana da Sociedade de S. Francisco de Sales. Consagração da Basílica de Maria Auxiliadora.	1868 Eugénia Teles da Gama, dama de honor da rainha D. Maria Pia, encontra-se com Dom Bosco em Turim (segundo encontro: 1883).
1869	Aprovação definitiva, pela Santa Sé, da Sociedade de S. Francisco de Sales. Associação Devotos de Maria Auxiliadora.	
1870	Primeira casa fora do Piemonte: Colégio de Alassio. Associação Antigos Alunos.	
1871	Escola de Artes e Ofícios de Marassi (Génova) (transferida para Sampierdarena em 1872).	



1872	Fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora: Maria Mazzarello e Dom Bosco.	
1874	Aprovação definitiva, pela Santa Sé, das Constituições da Sociedade de S. Francisco de Sales (3 de abril).	
1875	Expansão dos Salesianos fora da Itália: Argentina, Primeira expedição missionária (11 de novembro); França-Nice (21 de novembro).	
1876	Associação Cooperadores Salesianos, aprovada pela Santa Sé. Segunda expedição missionária: Uruguai.	
1877	Terceira expedição missionária (Argentina e Uruguai). Primeiro Capítulo Geral dos Salesianos. FMA: Primeira casa fora da Itália (França-Nice); Primeira expedição missionária (Argentina). Fundação do "Bollettino Salesiano" (6 de fevereiro). Opúsculo sobre o "sistema preventivo".	1877 Dom Bosco escreve ao patriarca de Lisboa, Dom Inácio Cardoso, a pedir-lhe alojamento para um grupo de missionários salesianos, de passagem por Lisboa rumo à Argentina.
		1878(?) O grande jornalista católico, Manuel Frutuoso da Fonseca, entrevista Dom Bosco em Turim, segundo parece em 1878.
1879	Patagónia: primeiros contactos com os índios.	
1881	Morte de Maria Mazzarello.	1881 O Pe. Giovanni Cagliero visita Portugal e encontra-se com o Pe. Sebastião Leite de Vasconcelos no Porto.
		1882 O Pe. Vasconcelos, mais tarde bispo de Beja, vai a Turim apresentar a Dom Bosco o projeto de uma escola-



		oficina a ser dirigida pelos salesianos.	
1883	Viagem de Dom Bosco a Paris.	1883	Aconselhado por Dom Bosco, que promete enviar mais tarde os seus filhos, o Pe. Vasconcelos funda a Oficina de S. José do Porto.
1885	"Leituras Dramáticas".	1885	O Pe. Teotónio Vieira de Castro, mais tarde bispo de Meliapor, encontra-se com Dom Bosco no colégio salesiano de Matti. O Pe. João Marques Simões, atraído pela figura de Dom Bosco, parte para a Itália e entra no noviciado salesiano, professando em 1886.
1886	Estruturação das escolas profissionais. Viagem a Espanha (Barcelona).	1886	Os dois padres jesuítas Joaquim Campo Santo e Luís Gonzaga Cabral têm um encontro com Dom Bosco sobre problemas de educação.
1887	Consagração da Basílica do S. Coração de Jesus em Roma. Trento (então território austríaco),	1887	O Pe. António Joaquim Pereira, estudante na Gregoriana, encontra-se com Dom Bosco em Roma e recebe dele a bênção.
1888	(31 de janeiro) Morte de Dom Bosco. Total de efetivos na Congregação, incluindo noviços: 773 (irmãos leigos: 284). FMA: 393. Primeiro Sucessor: Pe. Miguel Rua sucede a Dom Bosco como Reitor-Mor da Congregação.		
1890-97	Processo ordinário de canonização: Cúria de Turim.		
		1894 (-1911)	Chegada dos Salesianos a Portugal. Primeira presença salesiana em Portugal: Assumem a direção do Colégio dos Órfãos de São Caetano, na cidade de Braga, fundado em 1791.



1895	Primeiro Congresso Internacional Cooperadores Salesianos: Bolonha.		
		1896	Os Salesianos assumem a direção das Oficinas de S. José de Lisboa.
		1897	Casa de formação em Pinheiro de Cima, às Laranjeiras (Lisboa).
1898-1939	Publicação de <i>Memórias Biográficas</i> de Dom Bosco em 19 vols. (MB) - G.B.LEMOYNE (I-IX); A.AMADEI (X); E.CERIA (XI-XIX).		
		1899	Constituição da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana (ereção canónica: 1902). Primeira visita a Portugal do Superior Geral, Pe. Miguel Rua.
1900	Total de efetivos na Congregação: 3526. Sacerdotes: 25,32%; leigos: 30,09%.		
1902	Terceiro Congresso Internacional Cooperadores Salesianos.	1902	Início da publicação do Boletim Salesiano em língua portuguesa.
1903 (-1910)	Chegada aos Açores, Salesianos assumem a direção do Orfanato Beato João Baptista Machado, fundado em 1899.	1903	Angra do Heroísmo (Açores): Orfanato João Baptista Machado.
		1904	Viana do Castelo: Oficina de S. José.
1906	Macau, Índia (Tanjor).	1906	Tanjor (Índia): Orfanato de S. Francisco Xavier, para nativos. Macau: Orfanato da Imaculada Conceição, para chineses. Segunda visita do superior geral, Pe. Miguel Rua.
1907	Dom Bosco declarado Venerável. Moçambique (primeira fase).	1907	Ilha de Moçambique: Escola de Artes e Ofícios, para nativos.



1908	Confederação Mundial dos Antigos Alunos de Dom Bosco (Filipe Rinaldi). "Società Editrice Internazionale" (SEI).	1908	Primeiro Congresso Pedagógico de Lisboa: confere às Oficinas de S. José o Diploma de Benemerência.
		1909	Porto: Oficina de S. José entregue aos Salesianos. Meliapor (Índia): Orfanato de S. Tomé Apóstolo, para eurasiáticos.
1910	(6 de abril). Morte do Pe. Miguel Rua. Total de efetivos na Congregação: 4372. Sacerdotes: 38,51%; leigos: 26,68%. Casas: 345. Províncias: 34. Países: 33. Segundo Sucessor de Dom Bosco: Pe. Paolo Albera.	1910	Suspensão da obra salesiana em Portugal e colónias (implantação da República).
1911	Aprovação pontifícia do Instituto das FMA. Primeiro Congresso Internacional Antigos Alunos de Dom Bosco: Turim.		
		1912	Reabertura da casa de Macau. Reabertura das Oficinas de S. José de Lisboa (encerramento forçado após alguns meses).
1915	Primeiro cardeal salesiano: Giovanni Cagliero. Quarto Congresso Internacional Cooperadores Salesianos: São Paulo.		
1917	Associação laical que dá origem ao instituto secular "Voluntárias de Dom Bosco" (Fundador Pe. Filipe Rinaldi, Terceiro Sucessor de Dom Bosco).		
1920	Total de efetivos na Congregação: 4916. Sacerdotes: 46,39%; leigos: 26,44%.	1920	Restauração da obra salesiana em Portugal (Oficinas de S. José de Lisboa).
1921	Morte do Pe. Paolo Albera, Segundo Sucessor de Dom Bosco.		



1922	Terceiro Sucessor de Dom Bosco: Pe. Filipe Rinaldi.	1922	Reabertura da Oficina de S. José do Porto (encerramento: 1951).
		1923	É constituída a "visitadoria" salesiana de Portugal.
		1924	Poiares da Régua: Seminário Sagrado Coração de Jesus (aspirantado).
1926	Ereção canónica da província chinesa, com sede em Macau.	1926	Évora: Oratório de S. José. O Concílio Plenário português recomenda os oratórios festivos (decr. 129).
		1927(-1929)	Timor, Direção da Escola de Artes e Ofícios de Díli (Primeira fase).
1929	(2 de junho) Beatificação de Dom Bosco. Trasladação dos restos mortais de Valsalice para a Basílica de Maria Auxiliadora (Turim).		
1930	Total de efetivos na Congregação: 8493. Sacerdotes: 46,39%; leigos: 24,70%.		
1931	Morte do Pe. Filipe Rinaldi, Terceiro Sucessor de Dom Bosco.		
1932	Pe. Pietro Ricaldone, Quarto Sucessor de Dom Bosco, é escolhido para o governo da Congregação.	1932	Estoril: Asilo de Santo António (Escola primária. Início das aulas: Janeiro de 1933).
		1933	Estoril: casa de formação (noviciado e filosofia), anexa à escola. Paróquia de Poiares da Régua.
1934	(1 de abril) Canonização de Dom Bosco.	1934	Reconhecimento oficial da "visitadoria" portuguesa como corporação missionária.
1936	Festa litúrgica de S. João Bosco, estendida a toda a Igreja.		



1937	Cidade do Vaticano: Papa Pio XI entrega a Tipografia Vaticana aos Salesianos.		
1938	Beatificação de Maria Mazzarello, co-fundadora das FMA.	1938	Reconhecimento canónico da Província Portuguesa (restaurada) da Sociedade Salesiana. Mogofores: Instituto S. João Bosco (noviciado). Semide: escola agrícola (1938-47).
1940	Pontifício Ateneu Salesiano (hoje Universidade Pontifícia Salesiana) e Instituto Superior de Pedagogia.	1940 (- 2007)	As Filhas de Maria Auxiliadora entram em Portugal: assumem a direção Casa Pia Feminina de Évora.
1941	Editorial "Livraria da Doutrina Cristã" (LDC).	1941	Évora: Casa Pia Masculina (1941-50). Aspirantado em Mogofores.
1942	"Irmãs Missionárias de Maria Auxiliadora": Índia (mons. Estêvão Ferrando SDB).		
1943	Chegada dos Salesianos a Cabo Verde, com destino à Escola de Artes e Ofícios de S. Vicente, fixam-se provisoriamente em S. Nicolau até 1954.		
		1944	Cinquentenário da obra salesiana em Portugal. Vila do Conde: Escola Profissional de Santa Clara (reeducação).
1946	Dom Bosco é declarado patrono dos editores católicos.	1946	Timor (Segunda fase).
		1947	Porto: Casa Maria Auxiliadora (Edições Salesianas). Vendas Novas: oratório festivo.
		1949	Paróquia de Mogofores.
1950	Beatificação de Domingos Sávio.	1950	Funchal: Escola de Artes e Ofícios. Macau: Colégio Dom Bosco para macaenses.



1951	Canonização de Maria Mazzarello. Morte do Reitor-Mor, Pe. Pietro Ricaldone, Quarto Sucessor de Dom Bosco.	1951	Porto: Colégio dos Órfãos. Viana do Castelo: Oratório Padre Miguel Rua (1951-71).
1952	Pe. Renato Ziggiotti torna-se o Quinto Sucessor de Dom Bosco.	1952	Moçambique (Namaacha): Instituto Mouzinho de Albuquerque (entregue aos Salesianos) e Instituto João de Deus (entregue à FMA). Setúbal: oratório festivo (1953-54).
		1953	Visita do superior geral, Pe. Renato Ziggiotti, Quinto Sucessor de Dom Bosco a Portugal. Manique de Baixo: Instituto Missionário Salesiano (transferido do Estoril).
1954	Canonização de Domingos Sávio.	1954	S. Vicente de Cabo Verde (os Salesianos deixam S. Nicolau um ano depois). Ereção canónica da província das FMA.
		1955	Porto: Escola da Imaculada Conceição. Moçambique: Missão de S. José de Lhanguene.
		1956	Vendas Novas: Colégio S. Domingos Sávio (1956-74).
1958	Dom Bosco é declarado patrono dos aprendizes de Itália.		
1960	Os irmãos leigos atingem o número de 4.055 (21,01%).	1960	Arouca: Colégio Salesiano (aspirantado até 1975; noviciado: 1976-82). Izeda (Bragança): Escola Profissional de Santo António (reeducação) (1960-77). Inauguração da estátua de S. João Bosco no Santuário de Fátima (junto à escadaria).
		1963	Baixa da Banheira: oratório festivo (1963-64).



		1964	Paróquia de Nossa Senhora dos Prazeres (Lisboa).
1965	19.º Capítulo Geral: coincide com a última fase do Concílio Vaticano II. Pe. Luigi Ricceri eleito Sexto Sucessor de Dom Bosco à frente da Congregação Salesiana. Primeiro Congresso Europeu Antigos Alunos de Dom Bosco.		
		1966	Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora (Évora). Paróquia de S. Domingos Sávio (Vendas Novas).
		1967	Maputo (então Lourenço Marques): Colégio Dom Bosco.
		1969	Lisboa: Casa Dom Bosco.
1970	Total de efetivos na Congregação: 21.905 (máximo atingido).		
1970-71	20.º Capítulo Geral (Especial): Capítulo da renovação (novas Constituições ' <i>ad experimentum</i> ').		
1972	(29 de outubro) Beatificação de Miguel Rua, Primeiro Sucessor de Dom Bosco. Casa Generalícia transferida de Turim para Roma.		
		1973	Visita do superior geral, Pe. Luís Ricceri, Sexto Sucessor de Dom Bosco.
1975	Primeiro Congresso Mundial Salesiano Coadjutor: Roma.	1975	Moçambique: Moatize (Primeira fase). Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Funchal). Paróquia Nossa Senhora da Luz (S. Vicente de Cabo Verde).



1977	Pe. Egídio Viganò é escolhido para Sétimo Sucessor de Dom Bosco.		
1978	"Voluntárias de Dom Bosco": reconhecidas como instituto secular de direito pontifício. Lançamento do "Projeto África".		
		1981	Primeiras profissões das Voluntárias de Dom Bosco em Portugal. Timor: noviciado em Fatumaca.
		1982	Primeira visita do superior geral Pe. Egídio Viganò. Vilarinho (Vila do Conde): noviciado. Em Lisboa a Parada dos Prazeres toma o nome de Praça S. João Bosco.
1983	Beatificação de Luís Versiglia e Calisto Caravário (mártires).	1983	Mirandela: Paróquia e Centro Juvenil S. João Bosco. Paróquias de Santo António de Vendas Novas e Landeira. Moçambique: Moatize (Segunda fase), Catembe (noviciado).
1984	22.ª CG: aprovação definitiva das Constituições renovadas (promulgação: 8 de dezembro).		
1986	Aprovação pontifícia do regulamento renovado dos cooperadores Salesianos.		
		1987	Moçambique (Maputo): Casa S. Domingos Sávio.
1988	Centenário da morte de Dom Bosco. Beatificação de Laura Vicuña.	1988	Lisboa: monumento a S. João Bosco, na Praça com o mesmo nome.
1989	Dom Bosco é proclamado pelo Papa João Paulo II "Pai e Mestre da Juventude".		



1990	Beatificação de Filipe Rinaldi, Terceiro sucessor de Dom Bosco.		
		1993	Moçambique (Moamba).
1994	Instituto secular Voluntários com Dom Bosco (VCDB). Irmã Madalena Catarina Morano é declarada Bem-aventurada (5 de novembro). Total de efetivos na Congregação: 17.820.	1994	(8 de novembro) Centenário da obra salesiana em Portugal. Segunda visita do superior geral, Pe. Egídio Viganò (para o centenário).
		1995	(6-8 de setembro) Congresso de Pedagogia Juvenil integrado nas Comemorações do Centenário no Centro Cultural de Belém, Lisboa
		1995 (- 1999)	Abertura da comunidade salesiana “Beato João Baptista Machado”, nos Açores (Terceira), assumindo a direção de um lar e de um centro juvenil.
1996	24.º Capítulo Geral (Roma) sobre o tema “Salesianos e Leigos: comunhão e partilha no espírito e na missão de Dom Bosco”. Pe. Juan Vecchi é eleito Oitavo Sucessor de Dom Bosco.	1996	Ordem de Mérito pelos serviços prestados ao País pela Congregação Salesiana atribuída pelo Presidente da República (8 de março).
1999	O Papa João Paulo II declara bem-aventurados, em Varsóvia 108 Mártires, dentre os quais o sacerdote salesiano Josef Kowalski e cinco jovens do Oratório salesiano de Póznán (13 de junho).	1999	Em Macau, a propriedade e a direção do “Colégio D. Bosco” passa para a Província Salesiana da China (Hong-Kong).
2000	Para a festa de São João Bosco no ano 2000, o Reitor-Mor, com seu Conselho, presidiu no Colle Dom Bosco (na tarde de 30 de janeiro) à solene concelebração na qual, juntamente com a inauguração das obras de restauração do Templo de Dom Bosco, dá início às celebrações salesianas do Ano		



Jubilar, com uma Mensagem aos Jovens. No dia seguinte, 31 de janeiro, da Basílica de Maria Auxiliadora em Turim, transmite uma Mensagem à Família Salesiana.

(1 de outubro) Na Praça São Pedro (Roma) solene canonização dos dois proto-mártires salesianos, Luís Versiglia bispo e Calisto Caravario sacerdote, juntamente com um grupo de Mártires da China.

(11 de novembro) No âmbito da celebração do Grande Jubileu do ano 2000 e por ocasião do 125.º aniversário da primeira expedição missionária (1875) o Reitor-Mor, na Basílica de Maria Auxiliadora (Turim) promove uma expedição missionária, entregando o crucifixo e o envio a 113 missionários (86 SDB, quatro FMA, 23 Voluntários leigos). Transmite também mensagem missionária especial.

2001 (11 de março) Na Praça São Pedro em Roma o Papa João Paulo II inscreve entre os bem-aventurados 233 Mártires da Espanha, 32 dos quais pertencentes a nossa Família Salesiana, das Províncias de Barcelona e Valência (29 SDB, dos quais sete coadjutores, seis clérigos, 16 sacerdotes, duas FMA e um leigo colaborador).

2002 **(23 de janeiro) Morre o Pe. Juan Vecchi.**
(24 fevereiro-20 abril) Capítulo Geral 25 (Roma) sobre o tema "A Comunidade Salesiana Hoje: vida fraterna, testemunho evangélico, presença animadora entre os jovens".
Pe. Pascoal Chávez Villanueva foi eleito Nono Sucessor de Dom Bosco.
(14 abril) Na Praça São Pedro (Roma) João Paulo II proclama



	Bem-aventurados o Coadjutor Artémides Zatti, Pe. Luís Variara e Irmã Maria Romero Meneses, FMA.		
		2003	Abertura da Casa Juvenil São João Bosco, em Contumil (Porto)
2004	(25 de abril) Praça de São Pedro em Roma: o Papa João Paulo II o proclamou Beatos Don Augusto Czartoryski, Irmã Eusébia Palomino e Alexandrina da Costa, Cooperadora Salesiana portuguesa. (5 de setembro) Em Piana di Santorso, perto de Loreto, o Papa João Paulo II proclamou Beato Alberto Marvelli, ex-aluno do Oratório salesiano em Rimini.	2004	Encerramento da casa de Vilarinho (Vila do Conde); Abertura da comunidade salesiana em Água de Pena (Madeira), que assume a direção do Lar da Paz.
2005	(19 de junho) Em Varsóvia, o Cardeal Józef Glemp, em nome do Papa Bento XVI proclamou Beato Don Bronisław Markiewicz, ex-salesiano, Fundador da Congregação de São Miguel Arcanjo.	2005	Saída da Escola Profissional de Santa Clara, em Vila do Conde
		2006	Com a fundação da Visitadoria de Moçambique, a PPSS cede a propriedade e a direção das oito obras salesianas aí existentes, ficando também a pertencer-lhe os cerca de 50 salesianos aí residentes.
2007	(28 de outubro) Em Roma, o Cardeal José Saraiva Martins, em nome do Papa Bento XVI proclamou Beatos o padre salesiano Enrique Saíz Aparicio e 62 companheiros mártires, de Espanha (Madrid e Sevilha). (11 novembro) Em Chimpay, Argentina, o Cardeal Tarcísio Bertone, SDB, em nome do Papa Bento XVI, proclamou beato Zeferino Namuncurá, jovem estudante dos Salesianos (filho do		



Cachico do Pampa), que morreu em Roma em 1905.

2008 Capítulo Geral 26 (Roma): *Da mihi animas, cetera tolle*. Partir de Dom Bosco para despertar o coração dos Salesianos. Identidade carismática e zelo apostólico.
É confirmado o Pe. Pascoal Chávez Villanueva, Nono Sucessor de Dom Bosco.

2008 Saída da paróquia em São Vicente (Cabo Verde).

2009 (25 de abril) Início da Peregrinação da Relíquia Insigne de Dom Bosco. Após a Eucaristia na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Turim, a urna foi benzida pelo Reitor-Mor simbolicamente no pátio do Oratório de Valdocco.

2009 (18 de dezembro) O 150.º aniversário da Fundação da Congregação Salesiana. Os Salesianos em todo o mundo renovam a profissão na fidelidade ao Fundador.

2010 (29-31 de outubro) Aconteceu em Roma o Congresso Internacional para o 100.º aniversário da morte do Beato Miguel Rua.

2011 (31 de janeiro) Carta do Reitor-Mor dos Salesianos para o início do período de preparação para o bicentenário do nascimento de Dom Bosco.

2012 (24 de agosto-18 de setembro) Peregrinação das Relíquias de São João Bosco a Portugal.

2014 Capítulo Geral 27 (Roma): *Testemunhas da Radicalidade Evangélica*.
É eleito o Pe. Ángel Fernández

2014 Visita do Reitor-Mor Pe. Ángel Fernández Artime e da Madre Ivone Reungoat a Portugal (por ocasião da



Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima, 16 a 19 de maio).

2015 (22 de maio) Peregrinação das Escolas Salesianas a Fátima em celebração do Bicentenário do Nascimento do seu Fundador, S. João Bosco.
(3 e 4 de setembro) Congresso Pedagógico "E-ducar para além da Cloud" Futuro do Coração Educativo decorreu nos Salesianos do Estoril

